

## **Relatório do GT Jornada de Trabalho e GT Cessão e Redistribuição do Ministério da Saúde**

**Dia 13 de agosto (manhã):** GT Jornada de Trabalho – Sala de Reunião do Gabinete da CGESP/MS.

**Entidade Presente:** CNTSS/CUT representado pelo Diretor de Organização Raimundo Cintra

**Pauta:** Informes, Jornada de Trabalho e discussão

Foi apresentado um histórico sobre a carga horária, na qual os trabalhadores já têm o conhecimento que as 30h no Ministério da Saúde foi uma conquista política, mas o Ministério afirma que enquanto não tem uma nova alternativa defende as 40h como esta no contrato, de acordo com Andréa Miranda, assessora da CGESP. Também foi solicitado que os servidores cedidos mantenham o termo de cedência, ou seja, a carga horária do estado ou município. Após a discussão a CGESP ficou de analisar o histórico mais as argumentações apresentadas pelas entidades, e apresentar na próxima reunião. Logo após o diretor Raimundo Cintra colocou a necessidade de alterar o tempo das reuniões dos GT's, por entender que 1h30 é muito pouco tempo. Ficando assim, foi aceita essa argumentação, ficando acertado que as próximas reuniões será o dia todo para os três GT's – GT Jornada de Trabalho, GT Cessão e Redistribuição e GT de Carreira. Além disso, foi argumentado pelo diretor da CNTSS a necessidade da retomada da carreira dos servidores do Ministério da Saúde, assim como a rediscussão da tabela apresentada e aprovada pelo GT.

**Dia 13 de agosto (tarde):** GT de Cessão e Redistribuição

Após os informes sobre a situação dos servidores da FUNASA do Rio de Janeiro, o gestor da CGESP informou que vai haver uma reunião na 1º quinzena de setembro para buscar uma solução dos problemas localizados.

O termo de cedência foi apresentado pela gestão uma minuta na qual logo nos primeiros artigos foi identificada pelo diretor da CNTSS, Raimundo Cintra, a natureza do termo, entendendo o mesmo que os servidores são cedidos e ao chega no estado ou município são discriminados, com vários tipos de discriminação pelo próprio governo, por serem enquadrados na tabela de menor remuneração do executivo, PST e GDPST, além da discriminação entre ativos e aposentados. Após esses questionamentos a CGESP vai disponibilizar para as entidades presentes a minuta de termo para ser analisada e apresentada as propostas para a próxima reunião, que ocorrerá nos próximos dias.

Todas as discussões feitas nos GT's ficaram aprovadas que serão encaminhadas para a Mesa Setorial Permanente do Ministério da Saúde.